



Baralho Cigano

A primeira origem do baralho cigano, a mais conhecida e aceita, é a partir do Tarô de Marselha. Acredita-se que ele se deriva de um povo cigano que tomou conhecimento desse tão incrível oráculo e começou a utilizar suas cartas, além de outras práticas que eles já faziam, como a leitura de mãos.

Anne Marrie Adelaide Lenormand foi uma astróloga, cigana e cartomante muito conhecida na Europa. Ela criou o que chamamos de baralho cigano Lenormand, a partir do Tarô de Marselha, realizando algumas alterações e criando um oráculo totalmente adaptado à cultura cigana, com a quantidade de cartas e as figuras nele contidas modificadas, para atender o cotidiano do seu povo.

Logo após, ao longo das décadas e séculos, foram surgindo outros estilos, de outras culturas, regiões e religiões diferentes.

Esse oráculo pelas influências de seus preceptores podem ter tido alguma alteração com o passar dos anos, mas sua essência não foi perdida, suas figuras, assim como o Tarot de Marselha, nos aguça a intuição e nos auxilia a buscar informações da vida do consulente através das associações das cartas postas à mesa.

O baralho contém 36 cartas e estas demonstram influências da natureza, inclusive a natureza humana com suas nuances emocionais e características que precisamos levar em consideração ao fazermos a leitura.

Sua leitura costuma ser mais direta do que o Tarot de Marselha que vê o homem e as circunstâncias como um todo, o baralho cigano por ter sido simplificado tem sua leitura mais clara, ou é ou não é, não contendo margens para maiores explicações.

Há várias influências no baralho cigano por ter vindo de um povo andarilho, rico em influências culturais da Europa, Ásia e África.